

IMIGRAÇÃO VENEZUELANA E O ENSINO DE ESPANHOL EM BOA VISTA – RORAIMA: desenvolvendo ações e materiais didáticos a partir da translinguagem em sala de aula bilíngue

Estefania Baldeo¹, Nathália Oliveira da Silva Menezes²

Resumo: O presente trabalho resulta das ações desenvolvidas no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica (PIBICT) do Instituto Federal de Roraima (IFRR). A pesquisa tem como objetivo compreender o processo de ensino e aprendizagem da língua espanhola em uma turma da educação básica composta por alunos brasileiros e venezuelanos, visando ao desenvolvimento de materiais didáticos fundamentados na pedagogia da translinguagem, adequados à realidade da imigração venezuelana em Boa Vista – RR. A cidade de Boa Vista tem recebido um número expressivo de imigrantes venezuelanos, entre eles crianças e jovens em idade escolar, em decorrência da crise econômica, social e política da Venezuela. Esse fluxo tem impactado as salas de aula, tornando-as mais diversas e enriquecidas por distintos repertórios linguísticos, o que demanda estratégias pedagógicas inovadoras voltadas à inclusão e à integração linguística e cultural entre os estudantes. O estudo está sendo desenvolvido em uma escola estadual da educação básica, em uma turma que reúne alunos brasileiros e venezuelanos. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa de natureza básica e abordagem qualitativa, cujos procedimentos de geração de dados incluem observação participante, entrevistas semiestruturadas com o professor de espanhol da turma e elaboração colaborativa de materiais didáticos baseados na pedagogia da translinguagem. Os resultados parciais têm evidenciado avanços significativos, entre eles, percebeu-se que o professor de espanhol passou a compreender a translinguagem como prática e experiência de linguagem e bilinguismo sob uma perspectiva decolonial, reconhecendo-a como uma pedagogia que propõe estratégias e materiais voltados ao ensino em contextos bilíngues. Entre os alunos, observaram-se algumas limitações linguísticas, porém com progressos expressivos na interação em sala de aula, maior engajamento nas atividades e melhoria na compreensão da língua espanhola, tanto por parte dos brasileiros quanto dos venezuelanos. Verificou-se ainda que o uso da translinguagem tem contribuído para fortalecer o sentimento de pertencimento, o respeito à diversidade linguística e o acolhimento cultural no ambiente escolar. Conclui-se, portanto, que essa abordagem representa uma estratégia eficaz para promover práticas pedagógicas inclusivas e o desenvolvimento de uma educação mais sensível às realidades migratórias.

Palavras-chave: Bilíngues; Imigração; Pedagogia; Translinguagem; Venezuelanos.

Apoio financeiro: PIBICT-IFRR/CAPES.

¹Bolsista do Pibict/IFRR/Campus Boa Vista. E-mail: estefania.b@academico.ifrr.edu.br

²Professora do IFRR/Campus Boa Vista. E-mail: nathalia.oliveira@ifrr.edu.br